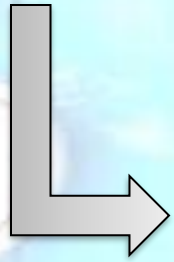


Christus Vivit
Processo Sinodal
Ir. Valéria Andrade Leal

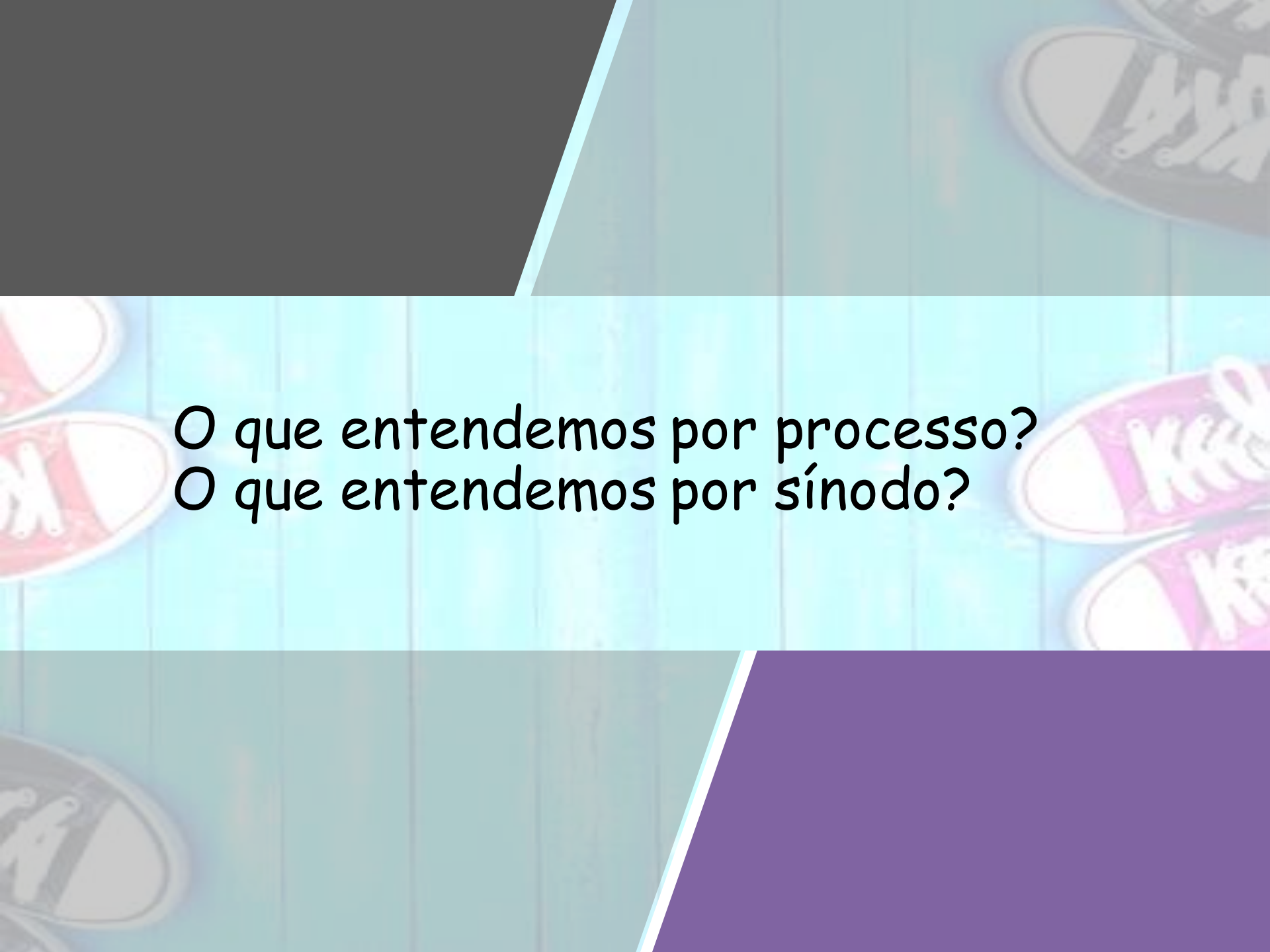
Sínodo da Juventude

A conjuntura de Igreja



Processo Sinodal



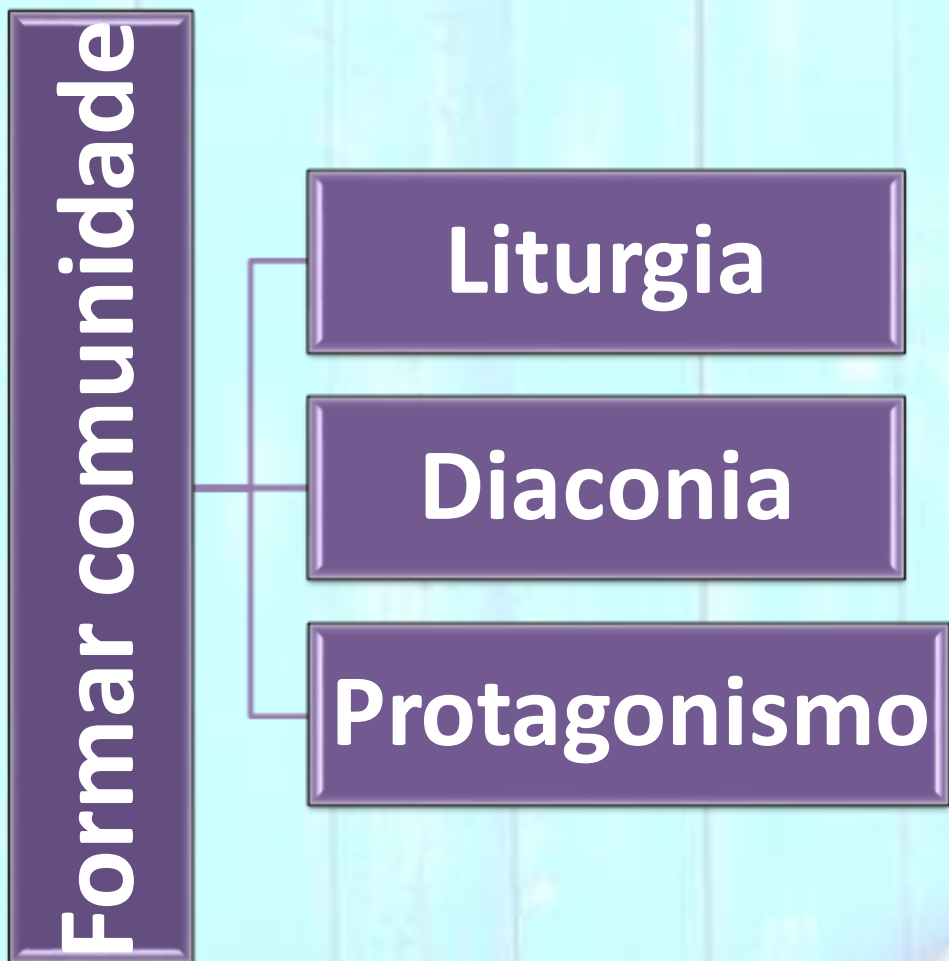
The background features a top-down view of several sneakers on a light-colored wooden plank floor. The sneakers are in various colors, including red, purple, and grey. The image is overlaid with geometric shapes: a dark grey triangle in the top-left corner, a light blue triangle in the top-right corner, and a purple triangle in the bottom-right corner. The text is centered in the middle of the image.

O que entendemos por processo?
O que entendemos por sínodo?

Sínodo da Juventude



Sinodalidade



A sinodalidade
permeia nossas
ações pastorais?
Como isso
ocorre
concretamente?





Juventude

"Deus é o autor da juventude e age em cada jovem. A juventude é um tempo abençoado para o jovem e uma bênção para a Igreja e o mundo. É uma alegria, uma canção de esperança e uma beatitude. Apreciar a juventude significa considerar este período da vida como um momento precioso, e não como uma fase de passagem onde os jovens se sentem empurrados para a idade adulta" (CV, 135).

Juventude

"... os jovens são o futuro do mundo: são o presente, estão a enriquecê-lo com a sua contribuição" (CV 64).

"... prevalece a tendência de fornecer respostas pré-fabricadas e receitas prontas, sem deixar assomar as perguntas juvenis na sua novidade e captar a sua interpelação" (CV 65).



Juventude e Igreja

“Ser jovem, mais do que uma idade, é um estado do coração. Assim, uma instituição antiga como é a Igreja pode renovar-se e voltar a ser jovem em cada uma das várias fases da sua longa história. Com efeito, nos seus momentos mais dramáticos, sente a chamada a retornar ao essencial do primeiro amor. (...) (CV 34).



Juventude e Igreja

"Peçamos ao Senhor que liberte a Igreja daqueles que querem envelhecê-la, ancorá-la ao passado, travá-la, torná-la imóvel.

Peçamos também que a livre de outra tentação: acreditar que é jovem porque cede a tudo o que o mundo lhe oferece, acreditar que se renova porque esconde a sua mensagem e, mimetiza-se com os outros. Não! É jovem quando é ela mesma, quando recebe a força sempre nova da Palavra de Deus, da Eucaristia, da presença de Cristo e da força do seu Espírito em cada dia. É jovem quando consegue voltar continuamente à sua fonte." (CV 35)



Sinodalidade e juventude

Jovem como "protagonista da conversão pastoral"

"Os jovens nas ruas; são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixeis para outros o ser protagonista da mudança! Vós sois aqueles que detêm o futuro! Através de vós, entra o futuro no mundo. Também a vós, eu peço para serdes protagonistas desta mudança. Continuai a vencer a apatia, dando uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que estão surgindo em várias partes do mundo. Peço-vos para serdes construtores do futuro, trabalhai por um mundo melhor" (CV 174).

Sinodalidade e juventude

A Igreja precisa ouvir o jovem:

Aborto

Sexualidade e Homossexualidade

Abusos

Condição da mulher

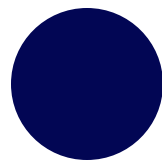
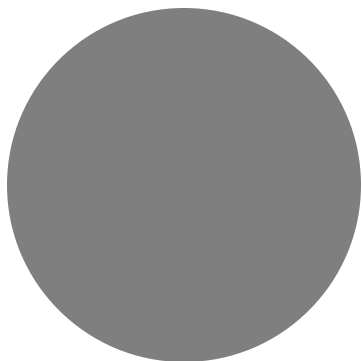
“A Igreja não nos diz mais nada”

“...um número consistente de jovens, pelos motivos mais variados, nada pede à Igreja, porque não a consideram significativa para a sua existência. Aliás, alguns pedem-lhe expressamente para ser deixados em paz, uma vez que sentem a sua presença como importuna e até mesmo irritante (...) razões sérias e respeitáveis: os escândalos sexuais e económicos; a falta de preparação dos ministros ordenados, que não sabem reconhecer de maneira adequada a sensibilidade dos jovens; pouco cuidado na preparação da homilia e na apresentação da Palavra de Deus; o papel passivo atribuído aos jovens no seio da comunidade cristã; a dificuldade da Igreja dar razão das suas posições doutrinárias e éticas perante a sociedade atual...” (CV 40)

“Devemos ser santos, para poder convidar os jovens a sê-lo. Os jovens pediram, em voz alta, uma Igreja autêntica, luminosa, transparente e jubilosa: só uma Igreja de santos pode estar à altura de tais pedidos! Muitos jovens deixaram-na, porque nela não encontraram santidade, mas mediocridade, presunção, divisão e corrupção. Infelizmente, o mundo está mais indignado com os abusos de determinadas pessoas da Igreja, do que estimulado pela santidade dos seus membros: por isso, a Igreja no seu conjunto deve realizar uma decidida, imediata e radical mudança de perspetiva. Os jovens têm necessidade de santos que formem outros santos, mostrando assim que «a santidade é o rosto mais belo da Igreja» (Francisco, [*Gaudete et exsultate*](#), n. 9) (Doc. Final, 166).

Afinal, o que a Igreja tem a oferecer?





Juventude
Quem é?

Gestão Completa.



Realidade juvenil

Ambiente digital:
Novas "praças" em
que os jovens se
encontram.



Realidade juvenil

MIGRANTES COMO PARADIGMA

Y TODAVÍA
DEBO IR CARGANDO
CON ESTO CADA
DÍA...



Realidade juvenil

ABUSOS



Pastoral Juvenil

Os próprios jovens "são agentes da pastoral juvenil, acompanhados e orientados mas livres para encontrar caminhos sempre novos, com criatividade e ousadia". Por conseguinte, "precisa colocar em campo a sagacidade, o engenho e o conhecimento que os próprios jovens têm da sensibilidade, linguagem e problemáticas dos outros jovens" (CV 203). A pastoral juvenil precisa de adquirir outra flexibilidade, "convidando os jovens para acontecimentos que, de vez em quando, lhes proporcionem um espaço onde não só recebam uma formação, mas lhes permitam também compartilhar a vida, festejar, cantar, escutar testemunhos concretos e experimentar o encontro comunitário com o Deus vivo" (CV 204).

Pastoral juvenil



BUSCA



CRESCIMENTO

Pastoral Juvenil

"...é preciso oferecer lugares apropriados aos jovens, nas nossas instituições: lugares que eles possam gerir a seu gosto, com a possibilidade de entrar e sair livremente, lugares que os acolham e onde lhes seja possível encontrar-se, espontânea e confiadamente, com outros jovens tanto nos momentos de sofrimento ou de chatice como quando desejam festejar as suas alegrias"(CV 218).

Onde?



Culto e
oração

Serviço



Arte

Esporte



Criação

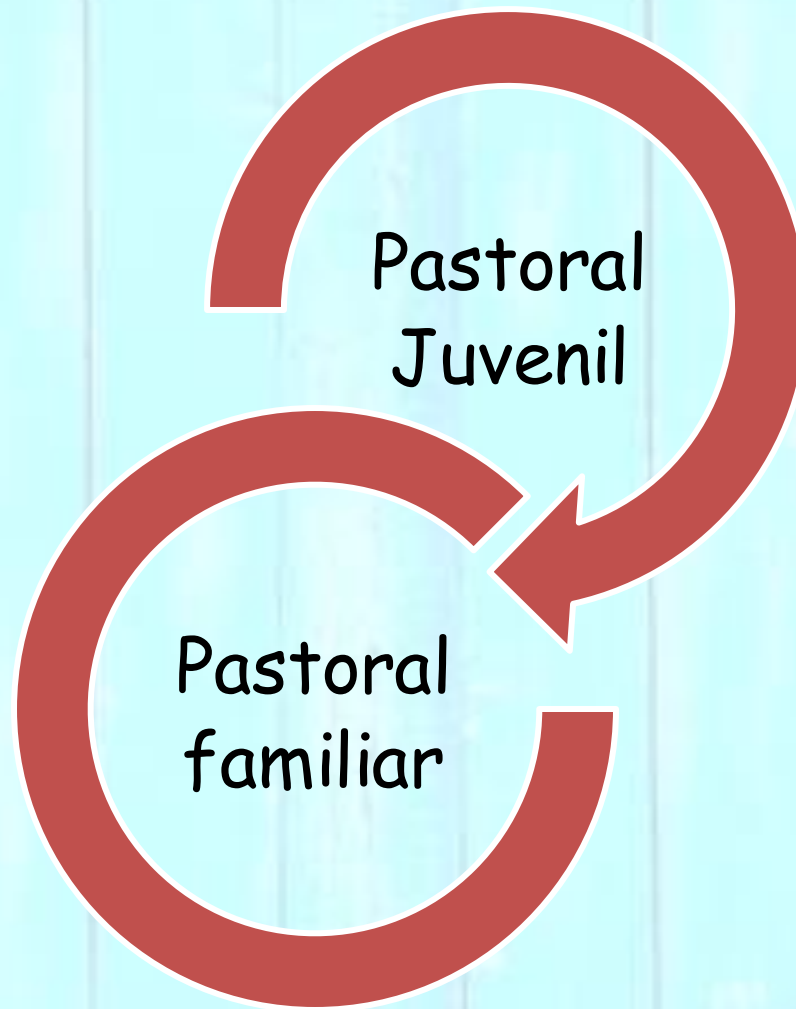
Pastoral popular

"... dar espaço a uma «pastoral juvenil popular», que tem estilo, tempos, ritmo e metodologia diferentes. É uma pastoral mais ampla e flexível que estimula, nos distintos lugares onde se movem concretamente os jovens, as lideranças naturais e os carismas que o Espírito Santo já semeou entre eles. Trata-se, antes de mais nada, de não colocar tantos obstáculos, normas, controles e enquadramentos obrigatórios aos jovens crentes que são líderes naturais nos bairros e nos diferentes ambientes. Devemos limitar-nos a acompanhá-los e estimulá-los, confiando um pouco mais na fantasia do Espírito Santo que age como quer" (CV 230).

Jovem missionário



Acompanhar...



Acompanhador

CARACTERÍSTICAS:

- ✓ ser um cristão fiel comprometido na Igreja e no mundo;
- ✓ uma tensão contínua para a santidade;
- ✓ não julgar, mas cuidar;
- ✓ escutar ativamente as necessidades dos jovens;
- ✓ responder com gentileza;
- ✓ conhecer-se;
- ✓ saber reconhecer os seus limites;
- ✓ conhecer as alegrias e as tribulações da vida espiritual.
- ✓ saber reconhecer-se humano e capaz de cometer erros: não perfeitos, mas pecadores perdoados.;

DEVERIAM:

- ✓ Deixar o jovem ser os protagonistas do seu próprio caminho.
- ✓ respeitar a liberdade do processo de discernimento de um jovem, fornecendo-lhe os instrumentos para realizar adequadamente este processo.
- ✓ confiar sinceramente na capacidade que tem cada jovem de participar na vida da Igreja.
- ✓ cultivar as sementes da fé nos jovens, sem pressa de ver os frutos do trabalho que vem do Espírito Santo.

(Documento da Reunião Pré-sinodal , 10)



Pastoral juvenil

CAMINHAR JUNTOS

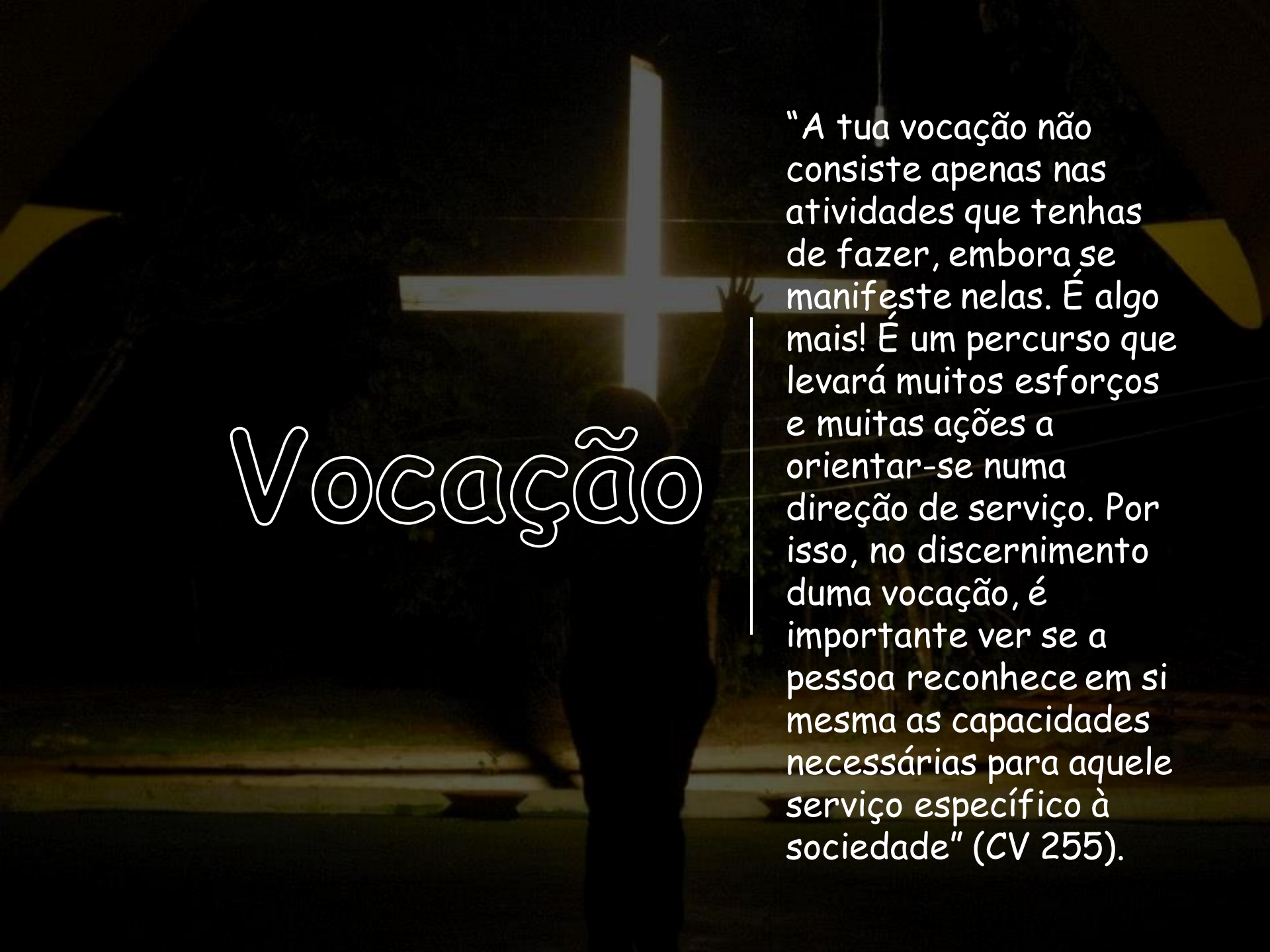
Vocação





Vocação

“O ponto fundamental é discernir e descobrir que aquilo que Jesus quer de cada jovem é, antes de tudo, a sua amizade. Este é o discernimento fundamental” (CV 250).



Vocação

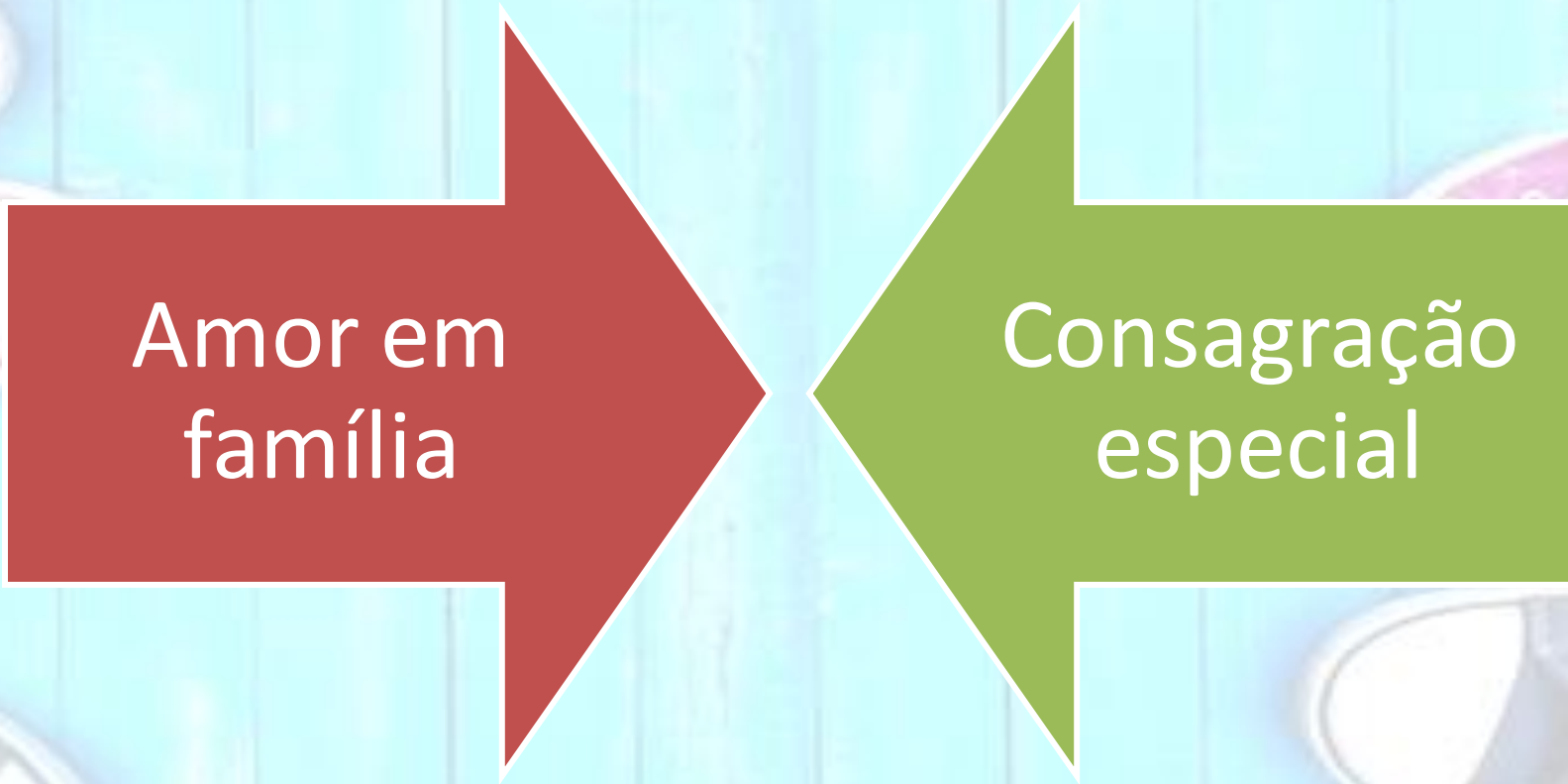
"A tua vocação não consiste apenas nas atividades que tenhas de fazer, embora se manifeste nelas. É algo mais! É um percurso que levará muitos esforços e muitas ações a orientar-se numa direção de serviço. Por isso, no discernimento duma vocação, é importante ver se a pessoa reconhece em si mesma as capacidades necessárias para aquele serviço específico à sociedade" (CV 255).

Ser para o outros

A tua vocação orienta-te para tirares fora o melhor de ti mesmo para a glória de Deus e para o bem dos outros. Não se trata apenas de fazer coisas, mas fazê-las com um significado, uma orientação" (CV 257).



Vocação



Amor em
família

The diagram consists of two large, stylized arrows pointing towards each other. The left arrow is red and contains the text 'Amor em família'. The right arrow is green and contains the text 'Consagração especial'. Above the space between the arrows is the word 'Vocação'. The entire graphic is set against a background of a light blue wooden plank surface with several sneakers scattered around the edges.

Consagração
especial



Discernimento

"Uma expressão do discernimento é o esforço por reconhecer a própria vocação. É uma tarefa que requer espaços de solidão e silêncio, porque se trata duma decisão muito pessoal que mais ninguém pode tomar no nosso lugar. «Embora o Senhor nos fale de muitos e variados modos durante o nosso trabalho, através dos outros e a todo o momento, não é possível prescindir do silêncio da oração prolongada para perceber melhor aquela linguagem, para interpretar o significado real das inspirações que julgamos ter recebido, para acalmar ansiedades e recompor o conjunto da própria vida à luz de Deus»"(CV 283).

Quem acompanha

Sensibilidades

Escutar

Discernir

Para
adiante



E a Pastoral
Vocacional?

Nosso
projeto/ação
pastoral

Contempla as diferentes classes sociais, formas de pensar, expressões juvenis?

Tem um olhar para aquele jovem que está fora Igreja? Qual estratégia usa para alcançá-lo?

Que linguagens diferentes contempla?

Nosso
projeto/ação
pastoral

4. Como aproveita-se da arte e das tecnologias de comunicação?

5. Acontecem ações pastorais em ambientes extramuros?

6. Há pessoas preparadas e disponíveis para o acompanhamento dos jovens?

7. Há espaço para confissões e acompanhamento espiritual?

Nosso
projeto/ação
pastoral

8. Fazemos convites
genéricos ou
personalizados?

9. Quais são os mecanismos
de escuta dos jovens na
elaboração das propostas
de evangelização e
discernimento vocacional?

Nosso
projeto/ação
pastoral

10. Nossas estruturas paroquiais favorecem a integração do jovem? De que forma?

11. Como olhamos para a realidade concreta de nossa diocese/arquidiocese?

12. De que forma contemplamos a formação integral?

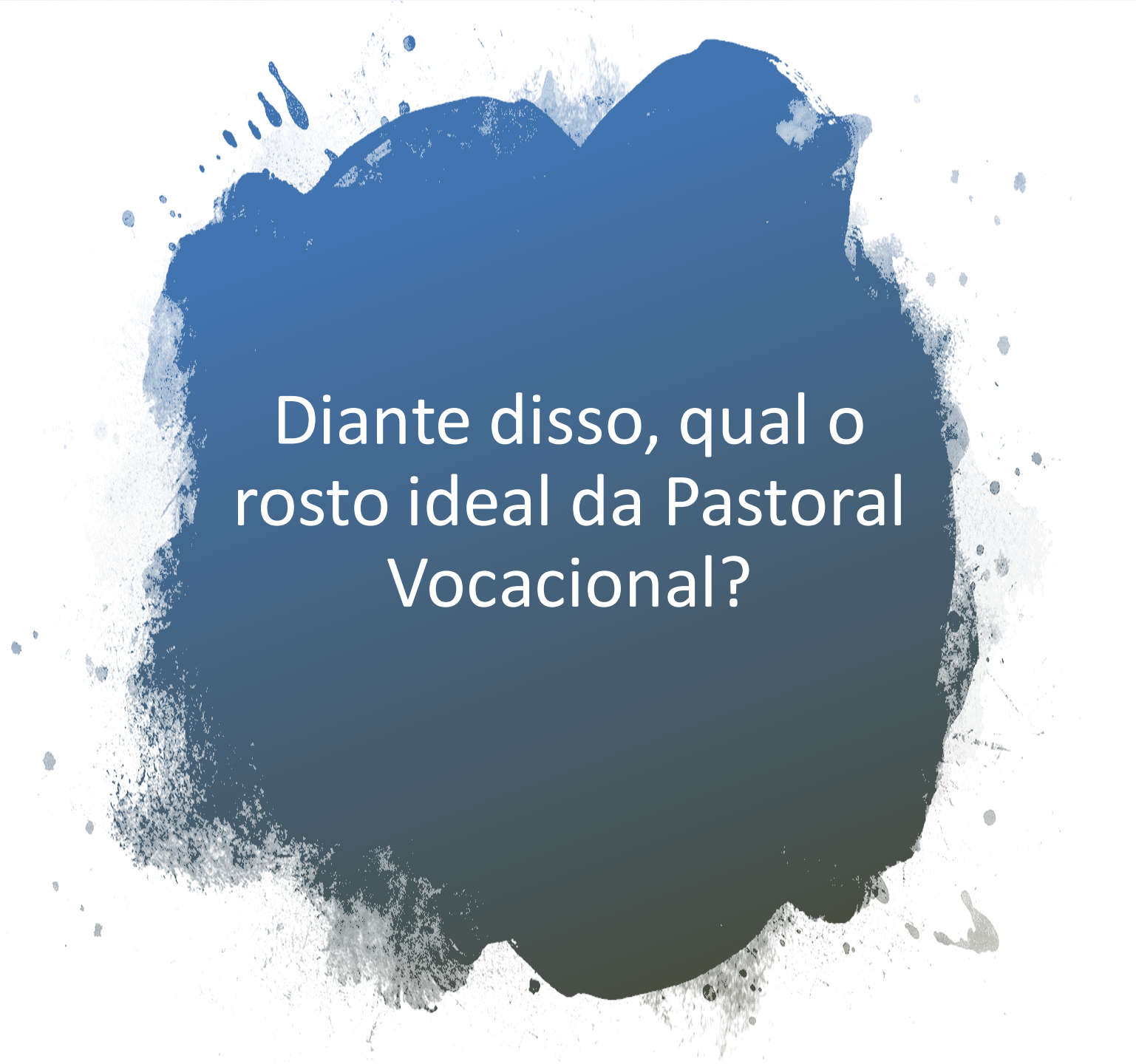
Nosso
projeto/ação
pastoral

13. Como acontece a colaboração com outras pastorais?

14. De que forma fomenta o protagonismo juvenil?

15. Aproxima famílias?

16. Leva à experiência profunda de encontro com Cristo vivo? De que maneira?



Diante disso, qual o
rosto ideal da Pastoral
Vocacional?

Pistas para ação pastoral

Sinodalidade

- Diálogo
- Discernimento

Acompanhamento

- Ir até a realidade do jovem
- Ser companheiro de viagem

Protagonismo

- Suscitar a participação ativa do jovem
- Buscar seu desenvolvimento integral



Despertar a
sede de
Felicidade

Nesta busca, deve-se privilegiar a linguagem da proximidade, a linguagem do amor desinteressado, relacional e existencial que toca o coração, atinge a vida, desperta esperança e anseios. É necessário aproximar-se dos jovens com a gramática do amor, não com o proselitismo. A linguagem que os jovens entendem é a de quantos dão a vida, a daqueles que estão ali por eles e para eles, e a de quem, apesar das suas limitações e fraquezas, se esforça por viver coerentemente a sua fé. Ao mesmo tempo, devemos procurar, ainda com maior sensibilidade, como encarnar o querigma na linguagem dos jovens de hoje (CV 211)